



Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

www.elsevier.pt/spemd



Investigação

Prevalência e gravidade de cárie dentária numa população infantil de S. Tomé

Filipa Coimbra, Sónia Mendes* e Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

Historial do artigo:

Recebido a 23 de maio de 2012

Aceite a 24 de outubro de 2012

Palavras-chave:

Cárie dentária

Prevalência

Comportamentos

Saúde Oral

R E S U M O

Objetivos: 1) Determinar a prevalência e gravidade de cárie da população infantil em duas roças de S. Tomé; 2) Conhecer, na mesma população, comportamentos relacionados com a saúde oral; 3) Verificar se existem diferenças relativamente à cárie, entre as roças.

Metodologia: Estudo transversal, com aplicação de questionário e observações orais realizadas por um examinador calibrado, segundo os critérios da OMS. A amostra foi constituída por 113 crianças voluntárias. Foi realizada uma análise descritiva e inferencial através dos testes de Mann-Whitney e χ^2 ($\alpha=0,05$).

Resultados: A idade média das crianças foi $8,1 \pm 2,41$. A prevalência de cárie na dentição decídua foi 58,9% e o cpod $1,8(\pm 2,25)$. Na dentição permanente a prevalência foi 38,8% e o CPOD $0,9(\pm 1,55)$. Verificaram-se diferenças entre as roças relativamente à prevalência de cárie na dentição permanente ($p=0,005$), e à gravidade na dentição decídua ($p=0,007$) e permanente ($p=0,001$). A grande maioria dos dentes, quer decíduos, quer permanentes, não apresentava tratamento. A maioria das crianças (62,5%) considerou os dentes importantes, no entanto 98,2% não sabia o que era uma cárie. Embora 58,4% dos participantes tenham tido dor de dentes, apenas 7,3% referiu ter realizado tratamentos dentários. O consumo de alimentos cariogénicos verificou-se frequente, em especial a cana-de-açúcar. Apenas 18,6% dos participantes referiu realizar escovagem dentária duas vezes por dia.

Conclusões: Esta população revelou fracos conhecimentos em saúde oral, com presença de vários comportamentos de risco. No entanto, a prevalência e gravidade de cárie pode ser considerada baixa a moderada, mas com a grande maioria dos dentes sem qualquer tratamento. A Roça do Canavial demonstrou piores indicadores de saúde oral.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos os direitos reservados.

* Autora para correspondência.

Correio eletrónico: sonia.mendes@fmd.ul.pt (S. Mendes).

Dental caries prevalence and severity in a children population of S. Tomé**A B S T R A C T****Keywords:**

Dental caries
Prevalence
Behaviors
Oral health

Objectives: 1) Determine the prevalence and severity of caries in children from two farms («roças») in S. Tomé; 2) Verify differences for caries prevalence and gravity in the farms; 3) Describe, in the same population, some oral health related behaviors.

Material and Methods: Cross-sectional study, with application of a questionnaire and oral observation by a calibrated examiner, using WHO criteria. The sample included 113 volunteer children. The analyse included descriptive and inferential statistic with Mann-Whitney and χ^2 tests ($\alpha=0,05$).

Results: The mean age was $8,1 \pm 2,41$ years. Carie's prevalence was 58,9% in primary dentition and 38,8% in permanent dentition. The mean dmft/DMFT was $1,8(\pm 2,25)$ for deciduous teeth and $0,9 \pm 1,55$ for permanent dentition. There were differences between the two farms considering caries prevalence in the permanent dentition and severity in both dentitions. Almost all decayed teeth remain untreated. Although most children (62,5%) consider teeth important, 98,2% did not know what a carie was. The majority (58,4%) of participants had toothache experience, but only 7,3% reported dental treatment. The consumption of cariogenic food was mentioned as frequent, particularly the sugar cane. Only 18,6% of the participants reported a to brush teeth two or more times per day.

Conclusions: The observed children have poor oral health related knowledge and presence of risk factors for caries. Nonetheless the studied population had a low to moderate prevalence and severity of caries, with the vast majority of decayed teeth remaining untreated. Canavial farm demonstrated worst oral health indicators.

© 2012 Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária. Published by Elsevier España, S.L. All rights reserved.

Introdução

A cárie dentária, devido à sua elevada incidência e prevalência, é considerada um problema de saúde pública. Nos países industrializados estima-se que 60% a 90% da população escolarizada, bem como a maioria dos adultos sejam afetados por esta doença¹. A distribuição e gravidade desta patologia varia nos diferentes continentes, países ou até mesmo regiões, sendo mais prevalente nas populações desfavorecidas social e economicamente. O índice dos dentes cariados perdidos e obturados (CPOd) nos países em vias de desenvolvimento, nos quais se incluem a maioria dos países do continente africano, é referido como sendo baixo², no entanto, é expectável que a incidência de cárie dentária venha a aumentar, pois tem-se verificado um aumento do consumo de açúcar, mantendo-se uma inadequada exposição aos fluoretos^{1,2}.

Os estudos de prevalência das doenças orais nas populações africanas são escassos e não existem dados publicados sobre S. Tomé e Príncipe. Estimava-se, em 2010, que a população deste Arquipélago rondasse os 175 808 habitantes, com 70% da população a concentrar-se num raio de 10 km ao redor da capital^{3,4}. É um país com uma forte dependência de ajuda externa, com 54% da população a viver na pobreza e 15% em situação de pobreza extrema. Dados de 2001 referem que cerca de 12% da população nunca frequentou a escola, que apenas 19,6% beneficia do acesso a água canalizada, e que somente 16% dispõe de uma fossa séptica ou está ligada à rede pública de esgotos³. Neste estudo foram visitadas as roças do Canavial e de Agostinho Neto, que se localizam no norte da Ilha de S. Tomé, no distrito de Lobata. A Roça do Canavial estima-se que tenha cerca de 600 habitantes, situando-se

a 2 Km de Guadalupe, capital do distrito. É uma roça pequena, com acessos difíceis, sem eletricidade nem água canalizada, estando rodeada por campos de cultivo de cana-de-açúcar e por lixeiras comunitárias. A Roça de Agostinho Neto, de maior dimensão, com estimativa de cerca de 2000 habitantes, situa-se mais perto de Guadalupe e com melhores acessos. Dispõe de eletricidade em dias alternados e água canalizada, para uso comum.

Este estudo teve como finalidade a recolha de dados epidemiológicos sobre a saúde oral da população infantil da Ilha de S. Tomé. Os seus objetivos foram: 1) Determinar a prevalência e gravidade de cárie nas crianças das roças de Agostinho Neto e do Canavial; 2) Verificar se existem diferenças entre as duas roças relativamente à prevalência e gravidade da cárie dentária; 3) Descrever, na mesma população, alguns conhecimentos e comportamentos relacionados com a saúde oral.

Materiais e Métodos

Para atingir os objetivos propostos foi realizado um estudo transversal. O estudo foi autorizado pela Delegada de Saúde do Distrito de Lobata e a inclusão dos seus participantes dependeu da autorização verbal ou escrita dos encarregados de educação e também do assentimento informado e voluntário por parte da criança.

A população de estudo foi composta pelas populações infantis das Roças do Canavial e de Agostinho Neto, das quais não se conheciam dados estatísticos publicados. O trabalho de campo foi realizado numa única deslocação a S. Tomé, e decorreu em agosto de 2010. Foi dada, localmente, informação sobre o estudo, seus objetivos e procedimentos através de

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3173487>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3173487>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)